**Thalita Azevedo [thalitasaviolo@yahoo.com.br]**

**IMPLICAÇÕES DA DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ DURANTE O PROCESSO PARTURITIVO: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM**

Betina Braun1

Jair Fernandes de Almeida Filho2

Luciana Martins Nadolny3

Lucimere Kochinski4

Thalita Saviolo Azevedo Cavalheiro5

Eliana Coutinho Evers6

A mortalidade materna, por sua dimensão e conseqüências negativas, tem sido considerada um problema crucial de saúde pública. Evitável em mais de 90% dos casos, constitui-se uma grave violação dos direitos humanos. É um dos indicadores da assistência à saúde das mulheres e, por esta razão, revela a qualidade da atenção à saúde e, indiretamente, as condições de vida e saúde da população. A DHEG (Doença Hipertensiva Específica da Gestação) é o distúrbio mais comum na gestação que se caracteriza pela tríade hipertensão, proteinúria e edema. É uma das principais causas de mortalidade materna e se manifesta após a 20ª semana de gestação e apresenta uma taxa de mortalidade materno-fetal em torno de 20%. A atenção da enfermagem para DHEG durante o processo parturitivo merece atenção particular, sendo este período relativamente curto comparado a outros não menos importantes do ciclo gravídico-puerperal, determinando profundas modificações na fisiologia materna e fetal, e devendo ser alvo da mais apurada assistência possível. Como objetivo do presente trabalho, procurou-se investigar qual a contribuição da enfermagem durante o processo parturitivo em uma gestante portadora de DHEG. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, no qual se teve como método o estudo de caso, através da análise do prontuário do paciente, anamnese, exame físico e entrevista. A partir da análise do material coletado, percebemos que as questões da DHEG devem estar atreladas à humanização da assistência à mulher no período gravídico-puerperal, prática que fortalece as condutas com enfoque na prevenção, sintonizadas em novos pressupostos que encarem a saúde no contexto político-econômico, cultural e histórico.

**Descritores:** Doença hipertensiva específica da gestação (DHEG), cuidado em enfermagem, enfermagem obstétrica.

REFERÊNCIAS

1ANGONESI, J; POLATO, A. **Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), incidência á evolução para a Síndrome de HELLP.** Rev. Bras. Anal. Clinic. jan 2007, v. 39, n. 4, p. 243-245.

2 BARROS, S, Mª, O, de. **Enfermagem Obstétrica e Ginecológica – Guia para a prática profissional.** 2 ed. São Paulo: Roca, 2009.

3 GONCALVES, R*. et al*. **Prevalência da Doença Hipertensiva Específica da Gestação em um Hospital Público de São Paulo.** Rev. Bras. Enferm., jan-fev 2005, v. 58, n.1, p. 61-64.

4 LAURENTI, R. *et al*. **A Mortalidade Materna nas Capitais Brasileiras.** Rev. Bras. Epidemiol, dez 2004, vol.7, n. 4, p. 449-459.

5 VANIA, M. *et al*. **Mortalidade Materna por Pré-eclâmpsia/eclâmpsia em um Estado do Sul do Brasil.** Rev. Bras. Ginecol. Obste., nov.2009, vol. 31,n. 11,p. 566-573.